

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "GEN. FLÔRES DA CUNHA"

DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

CURSOS

NORMAL

GINASIAL: diurno e noturno

PRIMÁRIO

T E X T O S

E N C O N T R O D E P R O F E S S Ô R E S

DEZEMBRO/1967

CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS
E DE EXECUÇÃO ESPECIALIZADA

PROFESSORA: ARETÊ SALDANHA VARGAS

PLANO DE ~~CURSO~~ **TRABALHO**

1. Conceito :

Plano de Curso é um apanhado de conjunto de todo o trabalho escolar a ser realizado durante o ano letivo. É uma visão geral, panorâmica, que permite o ajustamento das diversas situações / de aprendizagem.

2. Características fundamentais:

unidade
flexibilidade
dinamismo
continuidade

Unidade : capaz de propiciar experiências valiosas para o desenvolvimento social e pessoal do aluno, bem como possibilitar a aquisição de conhecimentos e o atendimento às diferenças individuais; atender às características e exigências da "realidade e do momento histórico" em que vivemos.

Flexibilidade:

que propicie a adaptação do plano a situações imprevistas ou imprevisíveis, às realidades do trabalho.

Dinamismo:

que permita continuidade sempre aberta de movimento ao aluno, com vistas à sua orgânica ascensão educacional.

Continuidade:

que assegure a ação sistemática para alcançar os fins propostos.

3. FINALIDADE PRIMORDIAL:

garantir a unidade do currículo da Escola e a unidade das experiências dos alunos.

1ª Sugestão

PLANO DE CURSO

I IDENTIFICAÇÃO:

Nome da Escola:

Localidade :

Curso :

Série :

Classe :

DISCIPLINA :

PROFESSOR :

ANO :

II CARACTERÍSTICAS DOS ALUNOS:

III UJUSTIFICATIVA :

IV OBJETIVOS: Em termos de :

Conhecimentos e Valôres	
Capacidades	Atitudes
Habilidades	Hábitos

V LINHA PROGRAMÁTICA:

Organizada em { UNIDADES DE TRABALHO ou
~~organizado em:~~
 PROJETOS ou
 ÁREAS DE ESTUDO

VI LINHA OPERACIONAL:

Método
 Técnicas de trabalho
 Atividades

VII RECURSOS DIDÁTICOS:

do professor
 da escola
 da comunidade
 do aluno

VIII DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO:

a) Calendário Escolar
 b) Quadro Geral das aulas

IX AVALIAÇÃO :

- Tipos de provas
- Tipos de fichas
- Critérios - padrões

X POSSIBILIDADE DE CORRELAÇÃO

com outras disciplinas

XI RELAÇÃO BIBLIOGRÁFICA ou FONTES DE CONSULTA:

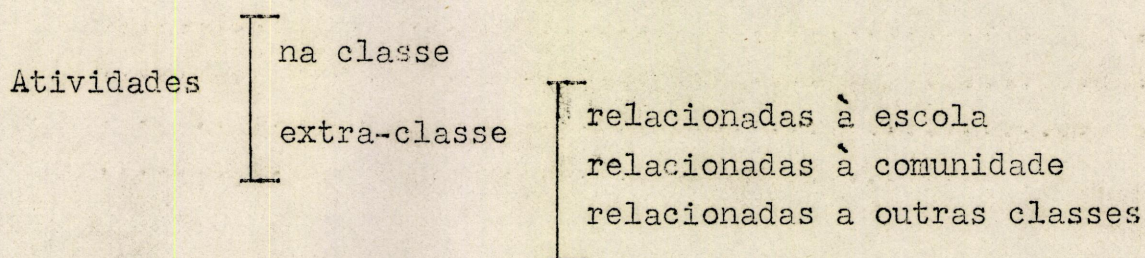
XII OBSERVAÇÕES :

.....
.....
.....
.....
.....
.....

2ª Sugestão

P L A N O D E C U R S O

1. Dados gerais da classe e da escola
2. Justificativa
3. Objetivos
4. Linha Programática (conteúdos programáticos) distribuídos em unidades no tempo.
5. Linha operacional (tipos de atividades)



Técnicas de ensino (enumeração)

6. Recursos (materiais e humanos)
 - do aluno
 - do professor
 - da escola
7. Avaliação (tipos e formas de recuperação)
8. Formas de documentação usadas
 - polo professor
 - polo aluno
9. Organização de um calendário escolar
 - nº de atividades do ano, na disciplina
 - distribuição nos meses
10. Disciplinas com maiores possibilidades de correlação.

ESCOLA.....	PLANO ANUAL DO PROF.
LOCALIDADE.....	DISCIPLINA..... ANO.....
	CURSO.....SÉRIE.....TURMA.....

O B J E T I V O S

GERAIS	ESPECÍFICOS
--------	-------------

C O N T A G E M D E T E M P O

margo.....	agosto
abril.....	setembro
maio	outubro
junho.....	novembro
julho.....	dezembro
Total bruto no 1º semestre.....	Total bruto no 2º semestre
descontos:	descontos
Total disponível no 1º semestre :	Total disponível no 2º semestre :

Unid.	Nº de aulas	SUB-UNIDADES	procedimentos didáticos	meios auxiliares de ensino

CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS	

OBSERVAÇÕES	

PLANO DE UNIDADE

CONCEITO

Plano de unidade é uma previsão mais especificada e estruturada de grandes partes significativas do plano de curso.

FINALIDADE PRIMORDIAL

É uma diretriz geral, da qual poderão ser deduzidas as experiências particulares dos planos diários, que forem mais proveitosas e oportunas para a classe. Não substitui o plano diário, mas o orienta.

CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS

- suficiente amplitude, para ser importante
- suficiente homogeneidade, para constituir um todo organizado.

VALOR

Reação contra a lição diária, fracionada em tarefas que variam de um dia para outro, sem apresentar ligação, nem conexão com o trabalho do dia anterior. Os assuntos desenvolvidos ganham em perspectiva: os conceitos são mais facilmente apreendidos em seu conjunto e as relações / são mais visíveis.

Sugestão nº 1

P L A N O D E U N I D A D E

IDENTIFICAÇÃO

CURSO _____ SÉRIE _____ CLASSE _____

PROFESSOR _____

TÍTULO DA UNIDADE (pode ser dado como problema)

DATA DO INÍCIO _____ TÉRMINO _____

Nº DISPONÍVEL DE AULAS _____

II IMPORTÂNCIA DA UNIDADE

III OBJETIVOS:

- Conhecimentos
- Capacidades
- Atitudes
- Habilidades

IV CONTEÚDO DA UNIDADE

V ATIVIDADES INICIAIS (ou de exploração)

- Planejamento cooperativo
- Incentivos
- Levantamento de problemas
- Apresentação - Panorama Geral da Unidade
- Teste de sondagem

VI ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO

(desenvolvimento operacional)

VII ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO E COMUNICAÇÃO

VIII RECURSOS DIDÁTICOS

- Fontes de informações
- Recursos da Comunidade
- Materiais audio-visuais

IX AVALIAÇÃO

SUGESTÃO Nº 2

PLANO DE UNIDADE

CABEÇALHO		Escola: _____		Curso: _____				
		Classe: _____		Turma: _____				
		Professor: _____		Título da Unidade _____				
				Tempo disponível _____				
		Nº de Aulas	Intenções	Conteúdo programático	Técnica de trabalho	Atividades	Recursos Didáticos ou Fontes	Avaliação
Apresentação		1						
	1ª sub-Unidade	4						
	2ª sub-Unidade	5						
Desenvolvimento	3ª sub-Unidade							
Integração e Comunicação		1						

Observações _____

PLANO DE UNIDADE

TÍTULO:

CLASSE:

DURAÇÃO:

OBJETIVOS

1. ÁREAS EM ESTUDO

2. ATIVIDADES: - Iniciais
- Desenvolvimento
- Finais.

3. TÉCNICAS DE TRABALHO

4. RECURSOS DIDÁTICAS

5. FONTES DE CONSULTA:
- Aluno
- Professor

6. AVALIAÇÃO

P L A N O D E A U L A

CONCEITO:

É um projeto de atividade. "Guia específico" para o trabalho diário.

FINALIDADE PRIMORDIAL:

Destina-se a indicar elementos concretos de realização da UNIDADE DE TRABALHO e conseqüentemente do PLANO DE CURSO.

CARACTERÍSTICA ESSENCIAL:

Deve conter um conjunto significativo que tenha um princípio, uma seqüência e um fim, que permita a estruturação de um todo lógico e psicológico sôbre o qual possa o aluno refletir.

V A L O R:

Esses "roteiros de trabalho disciplinador de esforço" propiciam ao professor:

- pensar sôbre o que vai orientar e comunicar,
- sôbre o que vão fazer os seus alunos,
- no recurso didático necessário,
- nos procedimentos adequados ao tipo de experiências de ensino-aprendizagem a realizar.

Dêste modo estará contribuindo para o auto-realização do educando.

Em têrmos de

IDEIAS E VALÔRES
CAPACIDADE E HABILIDADES
AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS
INTERAÇÃO SOCIAL CRIADORA

PROJETO DE AULA

DADOS GERAIS:	
Disciplina :.....	Data :.....
Série :.....	Área em estudo :.....
Turma :.....	Horário:
INTENÇÃO	
APRESENTAÇÃO DA AULA (fase orientadora do processo ensino-aprendizagem)	
DESENVOLVIMENTO DA AULA (fase operacional)	
Assunto:.....	
Técnica:.....	
Atividades:.....	
Recurso Didático:.....	
INTEGRAÇÃO DA AULA (fase de comunicação)	
AVALIAÇÃO	
contínua - observação oral escrita	
APLICAÇÃO	
Tarefa para casa	
REGISTRO DE OCORRÊNCIAS	
- O que deve ser realizado?	
- O que já foi realizado?	
- Assunto provável da outra aula	

SUGESTÃO Nº 2

DATA: _____

HORA	O QUÊ	POR QUÊ	COMO	AVALIAÇÃO	OBSERVAÇÃO

SUGESTÃO Nº 3

UNIDADE: _____			
ÁREA : _____			
DATA : _____			
OBJETIVOS			
TEMPO	INICIAÇÃO	DESENVOLVIMENTO	CONCLUSÃO
MATERIAL E outras ANOTAÇÕES			
AVALIAÇÃO			

F O N T E S D E C O N S U L T A

NÉRICI, Imideo - Introdução à Didática Geral
Rio de Janeiro, Editôra Fundo
de Cultura, 1960 - Capítulo do
Planejamento

FUNDAÇÃO GETULIO VARGA-

REVISTA CURRICULUM - Rio de
Janeiro : todos os números

C A D E S - Revista Escola Secundária
Rio de Janeiro. Todos os
números.

ADAMS, Carold Pe Fraut. g DICKY
Princípios Básicos de Prática de Ensino.
Rio de Janeiro- Editôra Fundo
de Cultura : 1965.

LIMA, Lauro de Oliveir
Escola Secundária Moderna
Rio de Janeiro- Editôra Fundo
de Cultura, 1965

CENTRO BRASILEIRO de Pesquisas Educacionais
Educação e Ciências Sociais,
Rio de Janeiro - Ano VI -Vol. 9
nº 16 - 1961

RISK, M Thomas- Teoria y Práctica de la Enseñanza
en las escuelas secundarias.
México, 1964- UTEHA

VARGAS, Aretê S. e Irene F. Gomes
Subsídios do CPOE - 1967